

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: WAGNER RODRIGUES DA CRUZ

TÍTULO: ALUNOS AUTISTAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE DIVINÓPOLIS

AUTORES: WAGNER RODRIGUES DA CRUZ, WAGNER RODRIGUES DA CRUZ

PALAVRA CHAVE: ALUNOS, ESCOLAS PÚBLICAS, AUTISMO

RESUMO

Em Divinópolis, segundo dados da secretaria municipal de educação (SEMED), atualmente, existem 18 escolas de Ensino Fundamental e 20 Centros Municipais de Educação Infantil e todos os anos recebem alunos com necessidades educacionais especiais. Dentre estes os autistas. Acredita-se que apesar das políticas públicas de inclusão social no tocante as pessoas com deficiência existe ainda pouco conhecimento a respeito do que seja o Transtorno do Espectro Autista. Em parte pela própria complexidade de entender esse transtorno, de outra, os profissionais da educação já acumulam normalmente uma sobrecarga de trabalho que quase inviabiliza uma formação continuada a respeito que o qualifique para trabalhar com esses alunos. Sem contar ainda que, mesmo os profissionais mais interessados, são poucas as instituições que ofertam cursos ou se abram para a discussão de um tema tão relevante. A junção desses fatores reforçaram a relevância de se pesquisar sobre como é realizado o trabalho pedagógico nas escolas municipais de Divinópolis com os alunos autistas.

Portanto, procurou-se identificar nas escolas públicas municipais de Divinópolis os alunos autistas analisando as estratégias de intervenção pedagógica junto aos mesmos.

Verificar as condições de estrutura e infraestrutura das escolas para receber alunos com o Transtorno do Espectro Autista. Seja do espaço físico ou mesmo da qualificação dos profissionais diretamente ligados ao trabalho de intervenção pedagógica e a relação da família como rede de apoio escolar. O trabalho de pesquisa desenvolvido foi quantitativo de caráter qualitativo e exploratório. Quantitativo, pois a partir de um número de escolas e alunos estudados dimensionou-se a qualidade exploratória a ser alcançada. ensino de Divinópolis. Nesse sentido, o projeto terá o seguinte desenvolvimento:

Estudo conceitual do Transtorno do Espectro Autista e aprofundamento na legislação das políticas de inclusão do aluno autista. Sites e publicações a respeito também foram consultados. Do ponto vista conceitual, o MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS – DSM – V e autores como Cleonice Alves Bosa que discute o tema como na perspectiva da inclusão social. Da perspectiva da legislação, a LDB 9394/96, PNE 2011 -2020, além de documentos internacionais como a Declaração de Salamanca e outros que constam nas referências. Para tanto, foram objetos de estudo os alunos matriculados e freqüentes no Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Divinópolis. Quanto aos resultados esperados, já foram visitadas as 18 escolas municipais de Ensino Fundamental do município. No entanto, até o presente momento os dados ainda são inconclusivos. Todavia, já se percebe a falta de infraestrutura e profissionais qualificados para trabalharem com alunos autistas. O projeto não conta com fonte de financiamento e nem por isso, interferiu ou tem prejudicado a execução do mesmo. A contrapartida da UEMG – Unidade Divinópolis se dá a partir do uso de suas instalações para estudos, reuniões e análises da pesquisa sob responsabilidade do professor/coordenador do projeto.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C.R. & BOSA, C.A. (orgs.). Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOSA, Cleonice Alves. Percepção dos professores sobre autismo e inclusão. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

BOSA, Cleonice Alves e HÖHER, Sígilia Pimentel. Autismo e inclusão: possibilidades e limites. In.: Construindo as Trilhas para a Inclusão. GOMES, Márcio (org.). Petrópolis: Vozes, 2009.

Declaração de Salamanca: sobre princípios, política e prática em educação especial. Junho, 1994.

GUIDETTI, M; TURQUOIS, L; ADRIEN, J.L.; BARTHÉLÉMY, C. & BERNARD, J.-L. Aspects pragmatiques de la communication et du langage ches des enfants typiques et des enfants ultérieurement diagnostiqués autistes. Psychologie Française, vol.49, 2004. pag. 131-144.

Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

LIRA, S.M. de. Escolarização de alunos com transtorno autista: histórias de sala de aula. Rio de Janeiro: UERJ, (Dissertação de mestrado). 2004.

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS – DSM – V. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2011-2020 – PNE. Brasília: MEC, 2010.

SITES

Disponível em: http://unb2.unb.br/administracao/decanatos/dex/formularios/Documentos%20normativos/DEX/projeto_de_lei_do_plano_nacional_de_educacao_pne_2011_2020.pdf.

Acesso em: 25/05/2017.

Disponível em: <http://blogdapsicologia.com.br/unimar/wp-content/uploads/2015/12/248320024-Manual-Diagnosico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf>. Acesso em: 25/05/2017.